

**ATA DA 10ª SESSÃO ORDINÁRIA
EM 8 DE AGOSTO DE 2001**

PRESIDENTE : EXMO. SR. MINISTRO JOSÉ DELGADO
SUBPROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA: EXMO. SR. DR. ANTONIO AUGUSTO CESAR
SECRETÁRIA : Bela. MARIA AUXILIADORA RAMALHO DA ROCHA

Às 13:30 horas, presentes os Exmos(as). Srs(as). Ministros(as) GARCIA VIEIRA, FRANCISCO PEÇANHA MARTINS, HUMBERTO GOMES DE BARROS, ELIANA CALMON, FRANCIULLI NETTO, LAURITA VAZ e PAULO MEDINA, foi aberta a sessão.

Ausente, justificadamente, o SR. MINISTRO FRANCISCO FALCÃO.

Compareceu à sessão o Sr. Ministro MILTON LUIZ PEREIRA para julgar processos a ele vinculados.

Lida e não impugnada, foi aprovada a ata da sessão anterior.

PALAVRAS

O SR. MINISTRO JOSÉ DELGADO (PRESIDENTE): Srs. Ministros, atendendo dispositivo regimental, assumo a presidência da Primeira Seção, primeiramente pedindo que Deus sempre nos abençoe os passos no exercício da função.

Quero agradecer as palavras de S. Exa. o Sr. Ministro Milton Luiz Pereira, todas elas debitando na chamada conta da nossa amizade, que é uma conta que muito nos honra e que tenho absoluta certeza sempre será de natureza credora para ambas as partes.

Com os meus agradecimentos a Deus, pedindo a Ele as bênçãos para todos nós, não serei um presidente, apenas serei um coordenador dos nossos trabalhos, seguindo os exemplos já assegurados, já plantados, já instaurados na direção dos nossos trabalhos, dos Srs. Ministros Garcia Vieira, Humberto Gomes de Barros, Francisco Peçanha Martins, Milton Luiz Pereira, Hélio Mosimann e de outros ex-presidentes desta Seção que honraram e continuam honrando a Casa; que suas tradições e seus ensinamentos continuem sendo guias para o nosso encaminhamento.

Quero homenagear a todos os eminentes Ministros que aqui se encontram, repetir os votos de boas-vindas que foram dados pelo Sr. Ministro Milton Luiz Pereira a S. Exas. a Sra. Ministra Laurita Vaz e o Sr. Ministro Paulo Medina, fazendo minhas as palavras de S. Exa., porque muito mais do que ser esta uma Casa de julgar, é uma Casa de amizade, é uma Casa de solidariedade, é uma Casa de lealdade.

Honra-me profundamente o exercício do cargo e tenho absoluta certeza de que com as sugestões de V. Exas., cada vez mais, todos nós, de um modo conjunto, de um modo solidário, aperfeiçoaremos a entrega da prestação jurisdicional.

Com essas palavras, iniciemos os nossos trabalhos, pedindo que sejam feitos sob as bênçãos de Deus.

O SR. MINISTRO PAULO MEDINA: Sr. Presidente, estou tranqüilo e feliz; tranqüilo por integrar esta Corte, onde sei reconhecer o valor de cada membro e o saber jurídico que os conduz na missão de julgar.

Estou feliz pelo rumo que vi delineado pelo Sr. Ministro Milton Luiz Pereira e por V. Exa. Nesta Casa não impera apenas o saber jurídico, não impera apenas a lealdade, dever de todos nós, mas, sobretudo, revela um estar permanente de fraternidade. Assim, espero aqui permanecer por muitos e muitos anos no aprendizado constante, ouvindo e aprendendo com os meus colegas, ofertando-lhes, por outro lado, constante amizade, sincera e leal. Esta é a minha visão desta Casa, é a visão que possuo da magistratura nacional, é a visão que espero do colegiado que realiza a prática do bem!

Muito obrigado.

O SR. MINISTRO JOSÉ DELGADO (PRESIDENTE): Sr. Ministro Paulo Medina, as palavras de V. Exa. serão consignadas em ata e são manifestações, mais uma vez, de que a chegada de V. Exa. a esta Casa bem a justificam.

O SR. MINISTRO JOSÉ DELGADO (PRESIDENTE): Eminentíssimo Ministro Milton Luiz Pereira, receba os nossos agradecimentos, esperando sempre o retorno de V. Exa., já que as atribuições que V. Exa. irá desempenhar não nos dará a satisfação de sua



constante permanência, mas a sua presença aqui, embora não durante todo o expediente da sessão, sempre será motivo de satisfação para nós e de engrandecimento da Casa.

O SR. DR. ANTÔNIO AUGUSTO CÉSAR (SUBPROCURADOR): Sr. Presidente, peço a palavra por duas razões, e uma delas muito especial. É que recebo como prêmio a oportunidade de poder me despedir do Sr. Ministro Milton Luiz Pereira.

S. Exa., como juiz, como pessoa, com ponderação, com equilíbrio, foi para mim sempre um motivo de inspiração, um verdadeiro guia; e nessas condições, Sr. Ministro, jamais diria a V. Exa. até logo, até breve, porque V. Exa. estará sempre comigo. Particularmente, sei que hoje, imbuído da função de Coordenador do Conselho da Justiça Federal, deixa-nos, pelo menos provisoriamente, e as suas vindas, Sr. Ministro, serão sempre efetivamente bem acolhidas, pelo menos da parte do Ministério Público, ainda que, às vezes, tenhamos algumas divergências.

Com essas diferenças de posicionamento, vale a lição que recebo de um Magistrado, que deixa como legado a ética, um legado em que paira sobranceira a dignidade pessoal e o respeito aos demais seres humanos nessa sociedade em que atua.

Por essas razões, Sr. Ministro Milton Luiz Pereira, quero que receba meu muito obrigado. De outra parte, queria me dirigir também ao Dr. Paulo Medina e à nossa ex-colega Laurita Vaz, dando-lhes realmente as boas-vindas da parte do Ministério Público, que está ciente de contar com os senhores para que a Justiça continue se aperfeiçoando.

Muito obrigado a todos.

A SRA. MINISTRA LAURITA VAZ: Sr. Presidente, gostaria de aproveitar a oportunidade para agradecer, neste momento, a gentil acolhida dos eminentes Srs. Ministros, do digno Representante do Ministério Público e de todos os Servidores desta Casa.

Muito obrigada.

O SR. MINISTRO JOSÉ DELGADO (PRESIDENTE): Sra. Ministra Laurita Vaz, seja sempre bem-vinda. É com alegria que estamos acolhendo V. Exa. e também o Desembargador Paulo Medina.

O SR. MINISTRO FRANCISCO PEÇANHA MARTINS: Sr. Presidente, quero manifestar a V. Exa. o regozijo pessoal e de todos em vê-lo nesta Presidência e louvar não apenas o **seu esforço anterior, mas antever a continuação nos caminhos honrosos palmilhados.**

O SR. MINISTRO JOSÉ DELGADO (PRESIDENTE): Sr. Ministro Francisco Peçanha Martins, isso faz parte da bondade e amizade que V. Exa. sempre a mim dedicou. Espero sempre fazer com que seja digno dessa amizade e nunca decepcioná-lo.

Encerrou-se a sessão às 16:35 horas, tendo sido julgados 36 processos, ficando o julgamento dos demais feitos adiado para a próxima sessão.

Brasília, 8 de agosto de 2001

MINISTRO JOSÉ DELGADO
Presidente da Sessão

MARIA AUXILIADORA RAMALHO DA ROCHA
Secretária

